

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

Esta edição da *Revista de Administração Mackenzie* (RAM), a quarta de 2009, apresenta sete artigos, todos com importantes temáticas sobre administração: governança corporativa, recursos humanos na gestão ambiental, justiça organizacional, atribuição de afeto nas relações de trabalho, empreendedorismo, redes de negócios e alinhamento estratégico.

O artigo de Lélis Pedro de Andrade, German Torres Salazar, Cristina Lélis Leal Calegário e Sabrina Soares Silva aborda questões relacionadas à governança corporativa. A pesquisa desenvolvida pelos autores analisa a relação entre a composição do conselho de administração, o valor de mercado e o desempenho das empresas brasileiras de capital aberto listadas na Bovespa no período de 2004 a 2006. Estudaram-se 147 casos, divididos em um painel de dados contendo três séries empilhadas e balanceadas. A análise dos dados foi feita via regressões múltiplas hierárquicas. Nas conclusões do artigo, destaca-se o fato de que a composição do conselho tem exercido mais influência no valor de mercado das companhias do que nos seus desempenhos.

Na temática referente ao papel dos recursos humanos na gestão ambiental, Charbel José Chiappetta Jabbour, Fernando César Almada Santos e Ana Beatriz Lopes de Sousa Jabbour exploram o papel das práticas de gestão de pessoas no processo de desenvolvimento de produtos com elevado desempenho ambiental. Os autores apresentam os resultados de uma pesquisa exploratória desenvolvida a partir do estudo dos casos de duas empresas industriais brasileiras. A técnica utilizada para tratamento dos dados foi a análise de conteúdo temática categorial. Os autores concluem o trabalho levantando a hipótese de que quanto for maior o nível de excelência no desenvolvimento de produtos com elevado desempenho ambiental, maior será a interação desse processo com as práticas de recursos humanos.

O artigo de Izabela A. de C. Meireles de O. Sousa e Helenides Mendonça analisa as relações entre as percepções de justiça distributiva e as vivências de prazer e de sofrimento, mediadas pelas percepções de justiça processual e interacional. Participaram do estudo 201 trabalhadores de uma organização pública do

segmento penitenciário. A técnica de análise de dados utilizada foi a análise de regressão linear hierárquica. Os resultados apontam a justiça processual como mediadora entre a justiça distributiva e a vivência de prazer; e as justiças interacional e processual, mediadoras da relação entre justiça distributiva e vivência de sofrimento.

Quanto ao tema atribuição de afeto nas relações de trabalho, Sônia Maria Guedes Gondim, José Luis Álvaro Estramiana, Inge Schweiger Gallo, Clara Mutti Vasconcelos e Mirele Cardoso Bonfim investigam exploratoriamente os impactos de fatores contextuais na atribuição de afetos a um supervisor e um empregado interagindo em uma situação rotineira de trabalho. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa intercultural (Brasil-Espanha), com a participação de 465 estudantes universitários de Salvador e Madri. A técnica utilizada para tratamento dos dados foi a análise de conteúdo temática categorial. Os resultados apontam que, independentemente do *status* profissional e do gênero, os afetos no trabalho são percebidos de modo ambivalente e que as atribuições são construídas a partir das informações contextuais que permitem dar significado emocional à interação social.

Em artigo sobre empreendedorismo, José Pedro Penteado Pedroso, Márcia Shizue Massukado-Nakatani e Fabrício Baron Mussi analisam a relação entre o “jeitinho brasileiro” e o perfil do empreendedor. Para tanto, foram revisitados obras e trabalhos científicos relacionados ao tema “jeitinho brasileiro” e ao perfil empreendedor, atentando-se para possíveis pontos de confluência ou dissociação. Segundo os autores, há indícios que suportam a hipótese de relação entre o jeito brasileiro e o perfil do empreendedor, embora a sua confirmação demande novas pesquisas.

Sobre redes de negócios, o artigo de Ernesto Michelangelo Giglio e Arnaldo Luiz Ryngelblum analisa as percepções e representações sociais do consumidor na rede de pirataria. A pesquisa exploratória desenvolvida pelos autores envolveu a aplicação da técnica de grupo de foco para coleta de dados de dois grupos de universitários e um grupo de adultos de um curso de alfabetização na cidade de São Paulo. A análise dos dados foi realizada pela análise de conteúdo temática categorial. De acordo com Giglio e Ryngelblum, quando se inclui o ator consumidor na rede de pirataria, há um ganho de compreensão quanto à manutenção do comércio pirata e à estratégia para seu combate. Por fim, sugere-se uma estratégia de combate à pirataria com base nas redes sociais.

O artigo que analisa aspectos relacionados ao alinhamento estratégico, de Roberto Giro Moori, Alexandre Nabil Ghobril e Reynaldo Cavalheiro Marcondes, aborda a existência de alinhamento entre as prioridades competitivas de fabricantes de alimentos e seus fornecedores de equipamentos. Para tanto, foram coletados dados de 77 empresas alimentícias e 55 fornecedores de equipamentos.

Os dados foram analisados via correlação bivariada. Os autores concluem que a “qualidade” é utilizada como amálgama entre a estratégia corporativa e aquela utilizada pela unidade de negócios. Afirmam ainda que há um importante fator de barreira a novos entrantes e que o custo compensatório ou *trade-off* entre “reduzir estoques” e “entrega rápida” nos fabricantes de alimentos é utilizado como instrumento para aproveitamento máximo da capacidade produtiva das máquinas e equipamentos.

Aproveitem a leitura!

WALTER BATAGLIA
Editor acadêmico